* C M 0 3 *

2018

enceja

Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

Ensino Médio

Prova III - Tarde

Linguagens e Códigos e suas Tecnologias e Redação

Leia com atenção as instruções abaixo:

1. Ao receber este Caderno de Prova, confira se contém trinta questões, corretamente ordenadas de 1 a 30, além da proposta de redação. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite imediatamente ao Aplicador que tome as providências cabíveis.
2. Leia atentamente cada questão antes de decidir qual opção assinalar. Lembre-se: cada questão tem uma única opção correta.
3. Observe as instruções específicas relativas à Redação presentes na Folha de Rascunho da Redação.
4. Inicialmente, marque as suas respostas neste Caderno de Prova. Em seguida, transcreva-as para o Cartão-Resposta preenchendo completamente os círculos correspondentes. Utilize caneta esferográfica de tinta preta fabricada com material transparente. Lembre-se: o Cartão-Resposta é o único documento válido para a correção da sua prova objetiva.
5. Ao terminar a prova, chame o Aplicador e devolva-lhe este Caderno de Prova, seu Cartão-Resposta e sua Folha de Redação.
6. A duração das provas, deste turno, é de cinco horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e à transcrição da redação para a Folha de Redação.

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C101537
www.fsc.org

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* B M R 1 2 5 B R L C 1 *

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre **Os riscos do trabalho noturno para a saúde do trabalhador,** apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

O sono é a principal queixa dos trabalhadores noturnos. Durante o dia, o barulho, a claridade e movimentação de pessoas em casa prejudicam o sono, tornando-o menos reparador. A privação do sono provoca fadiga crônica e queda no desempenho, o que contribui para o "erro humano" e os acidentes de trabalho. O risco de ocorrerem acidentes no trabalho noturno é três vezes maior, quando comparado ao trabalho diurno, segundo uma pesquisadora do Departamento de Biologia da Fiocruz, que acaba de lançar o livro *Trabalho em turnos e noturnos na sociedade 24 horas.*

Disponível em: http://agencia.fiocruz.br. Acesso em: 19 mar. 2018 (adaptado).

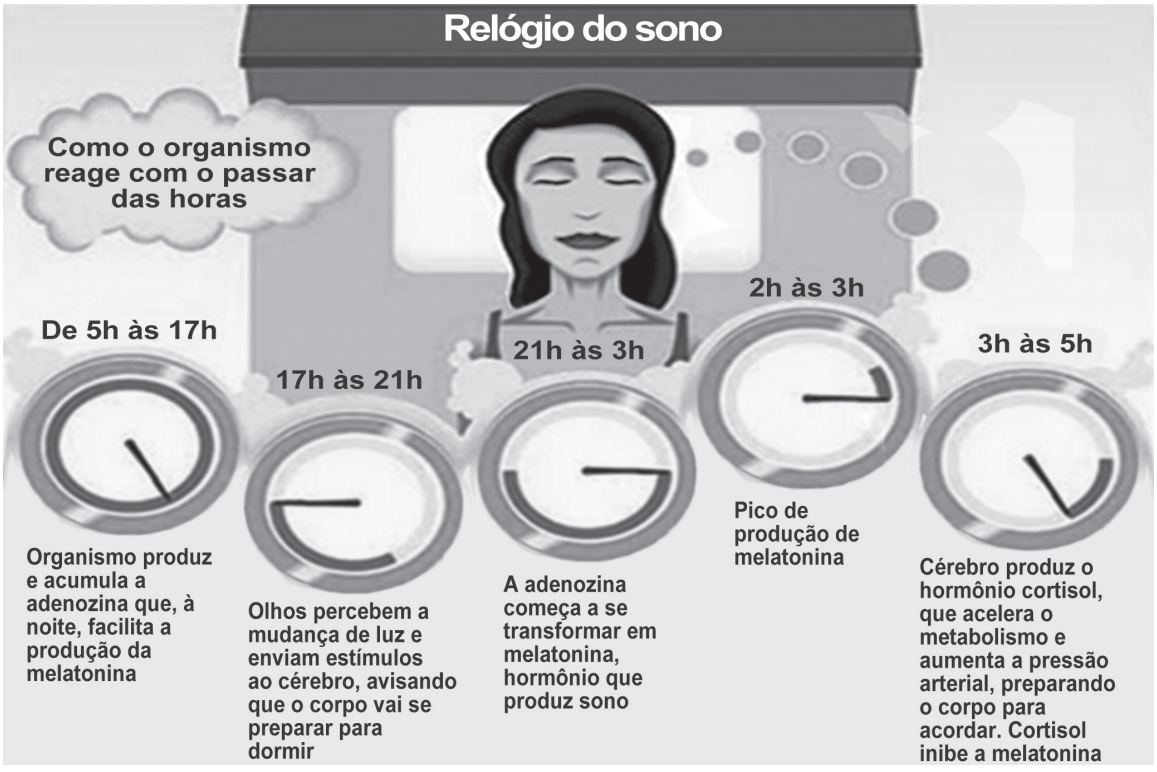
TEXTO II

Diante de tantas evidências sobre os riscos para a saúde, por que as pessoas insistem em trabalhar à noite?

Muita gente não tem escolha. Mas a paramédica Tracey Loscar menciona algumas vantagens: "A escala que temos hoje funciona muito bem para minha família... Eu tenho duas semanas de folga todo mês. Trabalho uma semana longa, mas depois tenho sete dias de folga consecutivos, e são sete dias consecutivos com meus filhos e em que consigo fazer planos."

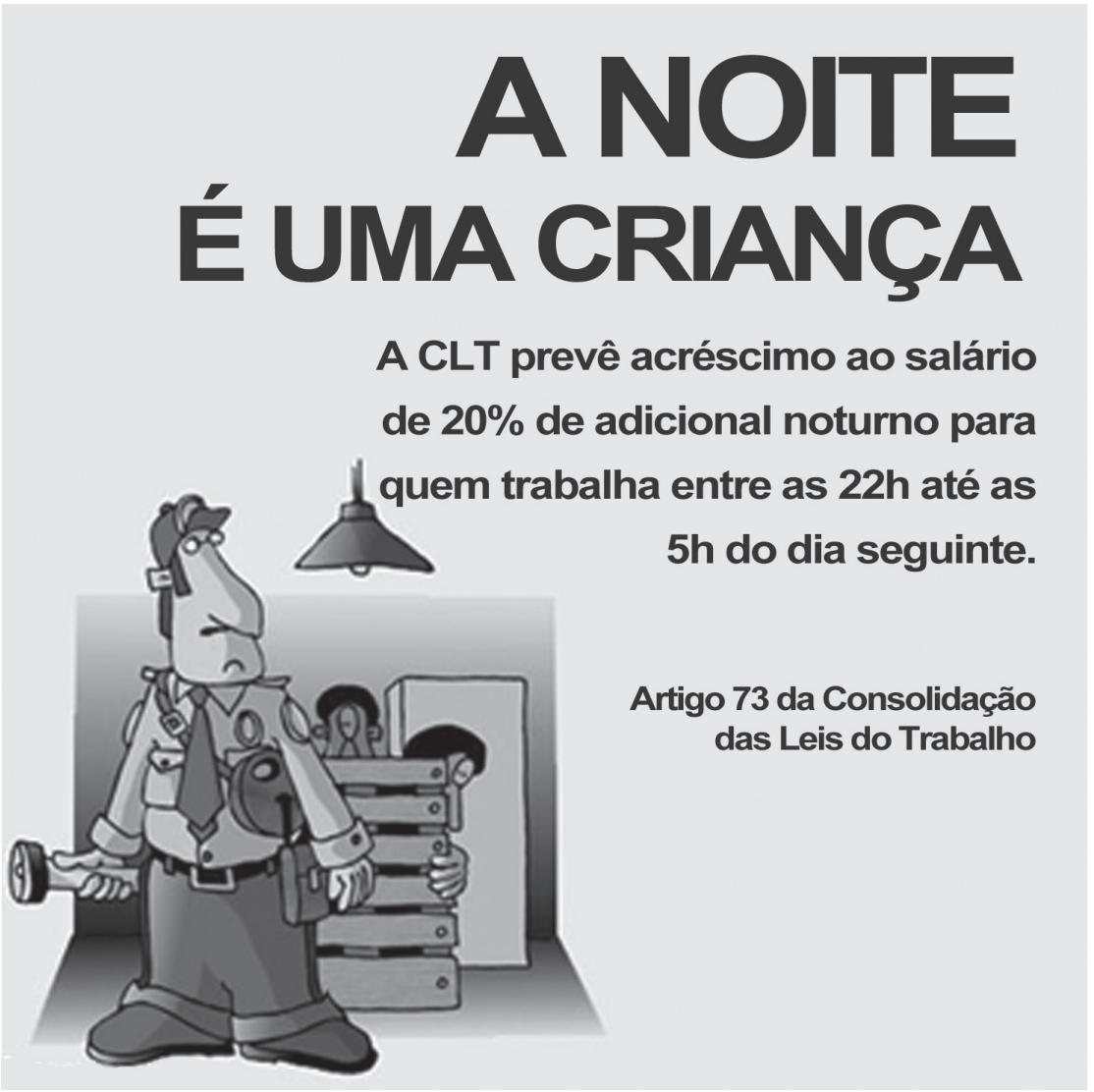
Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 19 mar. 2018 (adaptado).

TEXTO III



Disponível em: http://www.nupesc.com. Acesso em: 19 mar. 2018.

TEXTO IV



Disponível em: www.facebook.com/cnj.oficial. Acesso em: 19 mar. 2018.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O **rascunho** da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O **texto definitivo** deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até **30 linhas**.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
  - tiver até 4 (quatro) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
  - fugir ao tema ou que não atender ao tipo **dissertativo-argumentativo**.
  - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO DA REDAÇÃO

QUESTÃO 01

O ciclo da vida – sinopse

Direção: Yang Zhang

A rotina melancólica de uma casa de repouso na China é quebrada quando um grupo de velhinhos intrépidos decide fugir em um ônibus e atravessar o país para participar de um *show* de variedades na TV. Apesar da saúde frágil, a alegria da viagem e dos ensaios os enche novamente de vida e alegria. Ao longo do caminho, eles começam a ver que seus sonhos podem se tornar realidade e encontram a paz e a felicidade que há muito haviam sido deixadas para trás.

Disponível em: www.guiadasemana.com.br. Acesso em: 28 jul. 2015 (adaptado).

O que caracteriza esse texto como uma sinopse é o fato de apresentar ao leitor

A a vida feliz dos idosos na China.
B a história de um programa de TV.
C os perigos de uma rotina maçante.
D os aspectos importantes do filme.

QUESTÃO 02

Ley de dependencia

Juan Carlos I – Rey de España

Ley 39/2006, de 14 de diciembre, de Promoción de la Autonomía Personal y Atención a las Personas en Situación de Dependencia.

La atención a las personas en situación de dependencia y la promoción de su autonomía personal constituye uno de los principales retos de la política social de los países desarrollados. El reto no es otro que atender las necesidades de aquellas personas que, por encontrarse en situación de especial vulnerabilidad, requieren apoyos para desarrollar las actividades esenciales de la vida diaria, alcanzar una mayor autonomía personal y poder ejercer plenamente sus derechos de ciudadanía.

Disponível em: www.terceraedad.com. Acesso em: 18 set. 2013 (adaptado).

A lei divulgada no texto se refere a uma preocupação social dos países desenvolvidos. Para esses países, a atenção prestada a pessoas com alguma vulnerabilidade é um de seus

A êxitos.
B avanços.
C desafios.
D direitos.

QUESTÃO 03

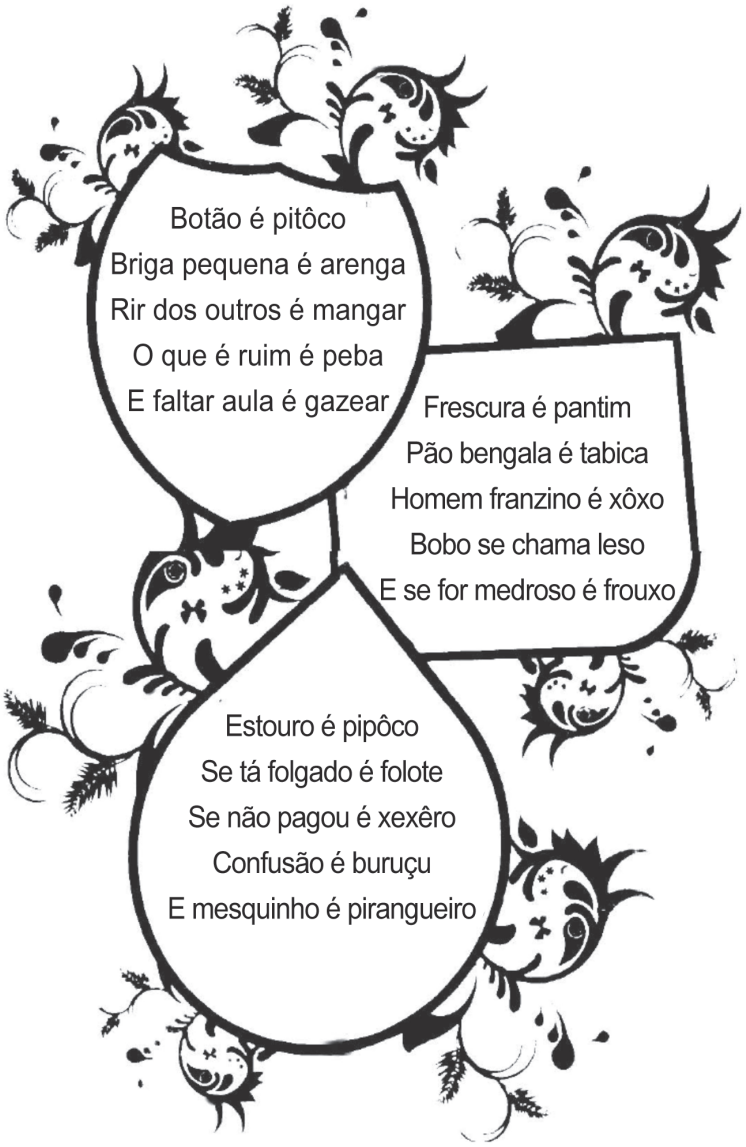


Disponível em: www.dentalpress.com.br. Acesso em: 19 jul. 2014 (adaptado).

O cartaz da campanha publicitária destaca o tráfico internacional de mulheres ao combinar a

A imagem de uma pessoa de costas com a ausência de cores.
B silhueta de uma jovem com a mensagem sobre suas costas.
C orientação “Desconfie” com a frase “Não seja a próxima vítima”.
D palavra “passaporte” com a instrução “Procure a Polícia Federal”.

QUESTÃO 04



MESMO APRENDENDO O PERNAMBUQUÊS, AINDA ESTAMOS SEM PALAVRAS PARA DIZER COMO É BOM ESTAR AQUI.

Jornal do Commercio, 17 fev. 2008 (adaptado).

A linguagem pode adquirir diferentes formas, a depender das intenções das pessoas que a utilizam. Nesse anúncio publicitário, o objetivo da empresa construtora é

A vender um dicionário às pessoas que moram em um local específico do Brasil, com vocábulos e expressões próprios da região local.

B divulgar aos habitantes de uma capital brasileira a chegada de uma empresa àquela cidade, com o uso de termos do lugar.

C ensinar aos nativos de um estado brasileiro os significados de suas expressões e palavras, com o uso de linguagem formal.

D treinar as pessoas que chegam a determinada região do Brasil sobre sua forma de linguagem, com exemplos típicos.

QUESTÃO 05

felicidade *(s.f)*

é uma visita que nunca toca a campainha, já chega fazendo festa. se arrumamos a nossa casa pra recebê-la bem, ela não vem. ela tem hábitos imprevisíveis. é uma amiga querida. é um abraço sincero direto na alma. é aquilo que encaixa perfeitamente no seu sorriso. é um brigadeiro de leite ninho com nutella. é acordar tarde no feriado. é amar e ser amado.

é clandestina, então, dica: aproveite bem as visitas que ela fizer em sua vida

DOEDERLEN, J. **O livro dos ressignificados**. São Paulo: Parábola, 2017 (adaptado).

Tradicionalmente, os textos possuem estrutura e função características, mas, eventualmente, assumem uma função social inesperada, como no exemplo acima, que se trata de um(a)

A convite a uma festa.
B nota de dicionário.
C receita de doce.
D poema diferente.

QUESTÃO 06

Student on Homesickness

When the homesickness hits, I usually get lazy and tired and just feel like going home and sleeping. I miss the safety of my family and the comfort of home, but most of all I miss my mother and just being able to talk to her whenever I want.

The homesickness usually hits when I feel out of place, or when I hear a song, or see something that reminds me of them. Usually, when I Skype them, it makes me feel worse because I can see them and talk to them, but I can't be with them.

Lara Wyatt, 20, Boston.

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 25 set. 2013.

O texto descreve uma situação muito comum entre as pessoas que passam a viver fora de sua cidade. Considerando as palavras *homesickness*, *family* e *comfort*, o depoimento da estudante Lara Wyatt ressalta

A os problemas de saúde enfrentados fora do ambiente familiar.

B os desafios no uso de ferramentas de comunicação a distância.

C as dificuldades emocionais de lidar com a saudade da família.

D a perda de referências, pela falta de contato com sua cultura de origem.

QUESTÃO 07

Avoiding Aggressive Driving

The amount of aggressive driving is increasing on our roads. Some of the signs of an aggressive driver include a person who changes lanes abruptly to pass a slower driver, a driver who tailgates in an attempt to get another driver to speed up, and a driver who curses at other drivers. They put themselves and others at risk on the roads. A variety of studies have revealed certain traits common in aggressive drivers. If a person is ever pursued by an aggressive driver, he or she should ask someone in the car to call 911 or drive to a nearby police station. […] Finally, people who engage in aggressive driving behaviors take the chance of injuring or killing themselves and other drivers.

ROBERTSON, M. Disponível em: www.lelandwest.com. Acesso em: 14 set. 2013 (adaptado).

A violência no trânsito é um dos grandes problemas da sociedade contemporânea. O número de motoristas agressivos tem crescido cada vez mais nas estradas. Segundo o texto, um dos sinais comuns de agressividade é

A perseguir outros motoristas que ligam para a polícia.

B colocar a própria vida e a de outros motoristas em risco.

C mudar abruptamente de faixa para ultrapassar um motorista mais lento.

D aumentar a velocidade do carro para insultar o motorista que está com velocidade mais lenta.

QUESTÃO 08

TEXTO I

Ellos de cosa que tengan, pidiéndosela, jamás dicen que no y muestran tanto amor que darían los corazones, y quier sea cosa de valor, quier sea de poco precio, luego por cualquier cosica de cualquier manera que sea que se les dé por ello sean contentos.

Trecho da carta escrita por Cristóvão Colombo a Luís de Santágel, em 1493.
In: SERNA, M. **Crónicas de Indias**. Madrid: Cátedra, 2007.

TEXTO II



H - CATALÁN. Disponível em: www.cosas-que-pasan.com. Acesso em: 10 set. 2013.

Ao comparar a charge ao fragmento da carta escrita por Colombo no retorno de sua primeira viagem à América, verifica-se que há, entre os dois textos,

A ênfase nos benefícios que a colonização trouxe para os povos nativos da América.
B evidências do comportamento dócil e generoso do povo nativo da América.
C destaque para a cordialidade nas relações entre colonizador e colonizado.
D representações opostas de uma mesma realidade.

QUESTÃO 09

O tempo voa e as atividades são muitas. A vida moderna impõe um cotidiano apressado e desregrado que interfere no modo de viver das pessoas. A falta de tempo não deixa espaço para uma alimentação saudável. As brincadeiras de rua e as atividades físicas cederam lugar para a televisão, para o *videogame* ou para o computador. Nas últimas décadas, esses hábitos sedentários geraram muitos problemas de saúde associados à má alimentação e ao estresse, como a depressão, o diabetes, a hipertensão, entre outras doenças. Por sua vez, a indústria farmacêutica segue desenvolvendo novos medicamentos para tratar doenças que poderiam ter sido evitadas simplesmente adotando modos de vida mais saudáveis.

ANVISA. **A informação é o melhor remédio**. Brasília: Anvisa, 2008 (adaptado).

O texto ressalta a necessidade de combate ao sedentarismo através do(a)

A adoção de hábitos como um estilo de vida ativo.
B incentivo ao lazer vivenciado com eletrônicos.
C administração de novos medicamentos.
D uso eficiente do tempo no cotidiano.

QUESTÃO 10



Instituto Inhotim. Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 20 ago. 2015.

O Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG), é um museu a céu aberto, que convida o espectador à experiência de fruição por meio do(a)

A diálogo entre arte e paisagismo.
B interação com a obra de arte.
C conjunto formado pela natureza.
D fuga aos centros urbanos.

QUESTÃO 11

Educação e esporte: poderosas ferramentas de inclusão social

As práticas esportivas como metas dos projetos sociais têm se constituído como método para o desenvolvimento da cidadania e vêm dando certo em todo o país. Afinal, não é de hoje que se escuta falar de crianças e adolescentes que mudam suas vidas e tornam-se verdadeiramente cidadãos de "bem" após participar de projetos sociais. Os efeitos são sentidos no dia a dia, com crianças e adolescentes mais concentrados nas aulas, disciplinados e, principalmente, fora das ruas. O esporte aliado à educação é uma poderosa arma na área da proteção social e no resgate de crianças e jovens em situação de risco.

Disponível em: http://elo.com.br. Acesso em: 9 set. 2013 (adaptado).

No texto, observa-se o valor da dimensão social do esporte, cuja importância maior é

A selecionar atletas.
B descobrir talentos.
C possibilitar a inclusão.
D promover os habilidosos.

QUESTÃO 12

TEXTO I



Naná Vasconcelos. Fotografia. CRISPIM, I.

Disponível em: www2.recife.pe.gov.br. Acesso em: 16 ago. 2015.

TEXTO II

"O melhor instrumento é o corpo, o resto é consequência disso". Foi assim que o músico Naná Vasconcelos, um dos maiores percussionistas do mundo, começou sua oficina de iniciação em percussão na comunidade quilombola de Marinhos, distrito de Brumadinho. Durante a tarde, crianças e jovens do projeto desenvolvido pelo Inhotim puderam conversar com o artista e descobrir novas formas de fazer música.

VASCONCELOS, N. **Naná Vasconcelos em Brumadinho**. Disponível em: www.inhotim.org.br. Acesso em: 5 jul. 2015 (adaptado).

O artista pernambucano Naná Vasconcelos utilizou a arte para fortalecer a musicalidade afro-brasileira na comunidade de Brumadinho (MG). Essa ação preserva um patrimônio artístico, por privilegiar o contato entre o participante da oficina e

A a noção básica de música.
B o artista de renome.
C os limites do corpo.
D a sua raiz cultural.

QUESTÃO 13

XIII

Certas palavras têm ardimentos; outras, não.
A palavra jacaré fere a voz.
É como descer arranhando pelas escarpas de um serrote.
É nome com verdasco de lodo no couro.
Além disso é agríope (que tem olho medonho).
Já a palavra garça tem para nós um sombreamento de silêncios...
E o azul seleciona ela!

BARROS, M. **Concerto a céu aberto para solo de pássaros**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

O texto exemplifica a linguagem particular da poesia de Manoel de Barros, aqui centrada na

A associação lúdica entre forma e sentido.
B introdução do inusitado no repertório poético.
C tentativa de recriar o vocabulário tradicional.
D improvisação das imagens inspiradas na natureza.

QUESTÃO 14

Código Nacional de Trânsito

não ultrapasse
quando a faixa for contínua
não ultraje a pátria
quando a farsa for contínua
não vire a página
quando a farsa for contínua
não pule a pauta
quando a farsa for contínua
não mude a prática
quando a farsa for contínua

ÁVILA, A. **Discurso da difamação do poeta**. São Paulo: Summus, 1978.

No poema, publicado na década de 1970, as expressões do código de trânsito metaforizam o(a)

A medo de agir contra a situação política vigente.
B necessidade de resistir ao discurso autoritário.
C regulamentação do espaço no regime militar.
D fortalecimento da indústria automobilística.

QUESTÃO 15



Disponível em: www.cejam.org.br. Acesso em: 30 ago. 2015.

A Galeria Tátil de Esculturas Brasileiras é um recurso multissensorial desenvolvido pelo Programa Educativo para Públicos Especiais (PEPE) da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Nela, a pessoa com deficiência encontra uma possibilidade autônoma de

A ler a arte.
B fazer arte.
C interferir na obra.
D moldar a escultura.

QUESTÃO 16

Ou isto ou aquilo

O dono da usina, entrevistado, explicou ao repórter que a situação é grave. Há excedente de leite no país, e o consumo não dá pra absorver a produção intensiva:

— Uma calamidade. Imagine o senhor que o jornal aqui do município reclama contra a poluição do rio, que está coberto por uma camada alvacenta. Não é nenhum corpo estranho não, é leite. Estão jogando leite no rio porque não têm mais onde jogar. Os bueiros estão entupidos. A população, como o senhor deve saber, é insuficiente para beber toda essa leitalhada ou comê-la em forma de queijo, requeijão, manteiga e coisinhas.

— Insuficiente? Parece que a produção de crianças ainda é maior que a produção de leite.

— Numericamente sim, mas não têm capacidade econômica para beber leite. Têm apenas boca, entende? Então nada feito. Se falta dinheiro aos pais dos garotos para adquirir o produto, ainda bem que se joga leite fora, em vez de jogar os garotos.

ANDRADE, C. D. **O sorvete e outras histórias**. São Paulo: Ática, 1994.

Explorando o recurso do diálogo no discurso ficcional, a narrativa remete a um significado que

A reforça o senso comum a respeito do interior.
B recorre ao humor como canal de crítica social.
C questiona a credibilidade das notícias do jornal.
D ironiza as práticas tradicionais da produção leiteira.

QUESTÃO 17



WATTERSON, B. **Calvin e Haroldo**. Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br. Acesso em: 5 ago. 2015.

A expressão “isso”, que aparece no segundo e no quarto quadrinhos, refere-se, respectivamente, às seguintes ideias:

A “morte por fome” e “incapacidade de matar a fome”.
B “dificuldade de acreditar” e “existência de pessoas”.
C “países desenvolvidos” e “consciência de algo”.
D "existência de fome no mundo” e “consequência de algo”.

QUESTÃO 18

Que importa que uns falem mole descansado
Que os cariocas arranhem os erres na garganta
Que os capixabas e paroaras escancarem as vogais
Que tem se os quinhentos réis meridional
Vira cinco tostões do Rio pro Norte?
Juntos formamos este assombro de misérias e grandezas,
Brasil, nome de vegetal!

ANDRADE, M. **Poesias completas**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

O poema de Mário de Andrade apresenta características do falar de algumas regiões, posicionando-se criticamente ao enfatizar que

A a pronúncia exagerada causa malefícios à saúde no Rio de Janeiro.
B o discurso cadenciado permite a compreensão das pessoas no país.
C o sotaque local deve ser evitado nas conversas pelo país afora.
D a diversidade linguística faz parte da riqueza brasileira.

QUESTÃO 19



ARIONAURO. Disponível em: http://humortadela.bol.uol.com.br. Acesso em: 31 jul. 2014.

A charge tem o objetivo de criticar algum acontecimento atual. Ao empregar recursos verbais e não verbais, o texto alerta o leitor para o(a)

A percurso escolhido para se livrar da Lei Seca.
B precaução necessária para dirigir um carro.
C perigo de o motorista ser abordado pela polícia.
D imprudência da mistura de bebida e direção.

QUESTÃO 20

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, R. Gaiolas ou asas. **A arte do voo ou a busca da alegria de aprender**. Porto: Edições Asa, 2004.

No texto, há uma voz que relaciona referências concretas a outras de sentido figurado para difundir seu pensamento, recorrendo à

A descrição objetiva da situação dos alunos na escola.
B expressão emotiva de ideias sobre a função da escola.
C mudança de ponto de vista do leitor sobre o papel da escola.
D recomendação de um comportamento esperado na escola.

QUESTÃO 21

TEXTO I

Se queremos combater a violência, temos que lidar também com suas causas, e uma delas pode ser esse tipo de jogo eletrônico. Por propiciar uma participação ativa do jogador na criação da violência, a influência que ele exerce sobre as pessoas é muito maior que a de filmes ou programas de televisão, por exemplo (...), como crianças que assistem ao desenho do Homem-Aranha e depois agem como se realmente fossem o super-herói. Existem pessoas que são mais suscetíveis a essa influência. Aquelas com personalidade limítrofe ou compreensão limitada podem confundir jogo e realidade.

Içami Tiba - Psiquiatra e educador.

TEXTO II

A forma lúdica de lidar com a violência, brincadeiras que envolvem uma dicotomia entre bem e mal são anteriores à era eletrônica. Há muito tempo que as crianças brincam de polícia e ladrão e o fato de uma pessoa interpretar um bandido não quer dizer que ela seja má ou vá se tornar má. (...). É verdade que o jogo eletrônico desperta uma série de sensações no usuário (...) é quase como vivenciar aquilo na vida real. Além disso, a proibição contribui para despertar a curiosidade e tornar o proibido ainda mais atrativo.

Erick Itakura, Núcleo de Pesquisa da Psicologia em Informática da PUC-SP.
O Estado de São Paulo, 27 jan. 2008.

Os posicionamentos revelados nos Textos I e II têm em comum a defesa do(a)

A possibilidade de as crianças rejeitarem a realidade.
B idealização das crianças em personificar seus heróis.
C impedimento de jogos eletrônicos violentos para crianças.
D impacto dos jogos eletrônicos no comportamento das crianças.

QUESTÃO 22

Entre quatro paredes

Saí para dar uma volta, outro dia, e notei uma coisa. Fazia um tempo glorioso – melhor impossível, e com toda probabilidade o último do gênero a se ver por estas bandas durante muitos meses gelados, no entanto, quase todos os carros que passavam estavam com os vidros fechados.

Todos aqueles motoristas tinham ajustado o controle de temperatura de seus veículos hermeticamente fechados para criar um clima interno idêntico ao que já existia no mundo exterior, e me ocorreu então que, no que se refere a ar fresco, os americanos perderam de vez a cabeça, ou o senso de proporção, ou alguma outra coisa.

Ah, sim, de vez em quando eles saem para experimentar a novidade de estar ao ar livre – fazem um piquenique, digamos, ou passam o dia na praia, ou num parque de diversões, mas esses são acontecimentos excepcionais. De maneira geral, boa parte dos americanos acostumou-se de tal forma à ideia de passar o grosso da vida numa série de ambientes com clima controlado que a possibilidade de uma alternativa não lhes passa mais pela cabeça.

BRYSON, B. **Crônicas de um país bem grande**. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

Analisando os procedimentos argumentativos utilizados nesse texto, em especial o relato pessoal baseado em observação, infere-se que o enunciador

A analisa o comportamento dos motoristas após o inverno.
B ridiculariza a atitude das pessoas que viajam com os vidros fechados.
C critica o comportamento de uma população em razão de um costume adquirido.
D problematiza a falta de perspectiva de um povo acostumado a clima controlado.

QUESTÃO 23

A ginástica laboral consiste em um programa implementado por empresas que prevê pausas na rotina de trabalho, com a realização de exercícios físicos previamente programados, que levam em consideração demandas físicas existentes nos mais diversos setores.

As razões que mobilizam empresas e indústrias a adotarem a ginástica laboral em suas rotinas estão amparadas nos benefícios do(a)

A prevenção de lesões musculares e consequente aumento da produtividade.
B reconhecimento de doenças musculares, objetivando relativizar a produção.
C entretenimento da equipe para o relaxamento nas atividades de produção.
D diversidade no trabalho, reconhecendo os limites da produtividade.

QUESTÃO 24

Amar o transitório

Carpe diem é uma expressão latina presente numa ode do poeta Horácio, da Roma Antiga, e que ficou popular no fim dos anos 1980 por causa do filme *Sociedade dos poetas mortos*. Quem viu não esquece aquele professor de literatura carismático que exaltava a liberdade e a poesia e ensinava seus alunos a pensar por si mesmos. *Carpe diem* significa "aproveite o dia de hoje", ou seja, desconfie do amanhã, não se preocupe com o futuro, não deixe passar as oportunidades de prazer e gozo que lhe são oferecidas aqui e agora.

O termo me foi lembrado por um amigo numa conversa em que lamentávamos algumas ameaças à saúde que atingiram pessoas queridas. Falávamos de quanto tempo se perde com bobagens que nos aborrecem além da conta, deixando passar momentos preciosos. Desprezamos por piegas as emoções singelas e vivemos à espera das ocasiões especiais, de um estado permanente de felicidade, sonhando com apoteoses e sentindo saudades do passado e até do futuro, sem curtir o presente. Só quando surge a perspectiva da perda é que damos valor a deleites simples ao nosso alcance, como ler um bom livro, ouvir uma boa música. Foi depois desse papo que meu amigo concluiu que, como o destino nem sempre avisa quando vai aprontar, urge curtir enquanto é tempo – *carpe diem*.

VENTURA, Z. **O Globo**, abr. 2011 (adaptado).

Argumentar é apresentar elementos que comprovem um determinado ponto de vista. Para defender a ideia de que devemos viver o presente sem preocupação com o futuro, o texto apresenta como recurso para convencer o leitor o(a)

A uso da expressão *carpe diem* pelo poeta Horácio, da Roma Antiga.
B atitude do professor que ensinava seus alunos a pensar por si mesmos.
C conselho para que o leitor conheça os problemas de saúde dos amigos.
D conversa com um amigo a respeito do desprezo das emoções do dia a dia.

QUESTÃO 25

ABC do Sertão

Lá no meu sertão pros caboclo lê
Tem que aprender um outro ABC
O jota é ji, o éle é lê
O ésse é si, mas o érre
Tem nome de rê

O jota é ji, o éle é lê
O ésse é si, mas o érre
Tem nome de rê

Até o ypsilon lá é pissilone
O eme é mê, o ene é nê
O efe é fê, o gê chama-se guê
Na escola é engraçado ouvir-se tanto "ê"
A, bê, cê, dê,
Fê, guê, lê, mê,
Nê, pê, quê, rê,
Tê, vê e zê

GONZAGA, L. Disponível em: www.luizgonzaga.com.br. Acesso em: 3 set. 2014.

O texto transcreve a letra de uma canção de Luiz Gonzaga e exemplifica um uso da língua portuguesa referente à pronúncia. Essa forma de pronunciar os sons está relacionada à

A tribo.
B região.
C religião.
D faixa etária.

QUESTÃO 26

Seja eu,
Seja eu
Deixa que eu seja eu.
E aceita
O que seja seu.
Então deita e aceita eu.

Molha eu,
Seca eu,
Deixa que eu seja o céu.
E receba
O que seja seu.
Anoiteça e amanheça eu.

ANTUNES, A.; LINDSAY, A.; MONTE, M. **Mais**. Rio de Janeiro: EMI-Odeon, 1991 (fragmento).

Nos trechos “Então deita e aceita eu/ Molha eu,/ Seca eu”, nota-se aspectos de uma variedade linguística que foi utilizada na canção como recurso para caracterizar um(a)

A argumento em favor do amor entre duas pessoas.
B forma carinhosa típica de relações afetivas.
C ordem para que se deixe alguém em paz.
D pedido para que se mantenha algo em ordem.

QUESTÃO 27

Vai aí a Kombi

Em breve, em nenhuma concessionária perto de você.

Todo carro merece um anúncio de lançamento. Mas só um ícone como a Kombi merece também um anúncio de deslançamento.

Isso mesmo, a última Kombi do mundo será fabricada no final deste ano. E, como toda Kombi, já vai sair sem computador de bordo, sem *airbag*, sem freios ABS, sem painel *touchscreen*. Mas com estilo retrô e charme de fábrica.

O carro que fez diferença na vida de tanta gente está se aposentando, mas vai deixar muitas lembranças. Conte a sua no *site* vw.com.br/Kombi.

Vem aí, ou melhor, vai aí a Kombi. O deslançamento menos esperado da indústria automobilística mundial.

Disponível em: www.vrum.com.br. Acesso em: 26 set. 2013 (adaptado).

O texto é um anúncio publicitário que utiliza recursos inesperados, tais como a palavra "deslançamento" e a informação de que a Kombi não estará mais disponível nas concessionárias. A explicação para isso é o fato de que

A o uso da palavra destacada está equivocado.
B a popularidade do carro justifica sua despedida.
C o modelo do automóvel receberá itens atualizados.
D a produção de um veículo antigo trará prejuízos ao fabricante.

QUESTÃO 28

Se quisesse saber se era possível ou não Napoleão encontrar-se com Kant, eu teria de pegar o volume K e o volume N da minha enciclopédia: descubro que Napoleão nasceu em 1769 e morreu em 1821, Kant nasceu em 1724 e morreu em 1804, quando Napoleão já era imperador. Portanto, não seria impossível que os dois se encontrassem. Para confirmá-lo, eu provavelmente teria de consultar uma biografia de Kant ou uma de Napoleão, mas em uma curta biografia de Napoleão, que encontrou tantas pessoas ao longo da vida, um possível encontro com Kant pode ser relegado, ao passo que, numa biografia de Kant, um encontro com Napoleão seria registrado. Em resumo, tenho de folhear muitos livros em muitas prateleiras de minha biblioteca; tenho de tomar notas, a fim de, mais tarde, comparar os dados que coligi. Tudo isso me vai custar um árduo esforço físico. De outro lado, no entanto, com o hipertexto, posso navegar por toda a "rede-ciclopédia". Posso ligar um fato registrado no início a uma série de fatos disseminados ao longo de todo o texto; posso comparar o início com o fim; posso pedir todos os trechos em que o nome de Napoleão esteja ligado ao de Kant; posso comparar as datas de seus nascimentos e de suas mortes – em resumo, posso fazer meu trabalho em poucos segundos ou minutos.

ECO, U. Muito além da internet. **Folha de S. Paulo**, 14 dez. 2003 (adaptado).

Esse texto discute o impacto do desenvolvimento das tecnologias de comunicação sobre as práticas de leitura e de produção de textos. Isso se torna evidente ao

A destacar a facilidade que o hipertexto proporciona ao leitor para lidar com conjuntos de informações.

B demonstrar o caráter obsoleto que o livro impresso representa para o conhecimento no mundo contemporâneo.

C questionar a utilidade das informações que as enciclopédias disponibilizam para a compreensão de fatos históricos.

D atentar para a falta de qualidade das pesquisas realizadas a partir de informações que circulam na rede.

QUESTÃO 29

TEXTO I



TEXTO II

A segunda geração do Twingo não foi tão engraçadinha quanto a primeira, mas manteve o senso de humor. A pedaleira da versão esportiva RS é autoexplicativa: *pause* na embreagem, *stop* no freio e *play* no acelerador.

Disponível em: http://quatrorodas.abril.com.br. Acesso em: 22 ago. 2017.

Analisando os símbolos impressos nos pedais do automóvel, identifica-se a incorporação de uma linguagem

A característica dos textos de humor, garantindo diversão ao se dirigir um veículo.
B esportiva, potencializando o visual da versão com pedaleira eletrônica em um veículo.
C própria de aparelhos eletrônicos, fazendo alusão à função dos pedais ao se dirigir um veículo.
D autoexplicativa, indicando as funções de *pause*, *stop* e *play* do aparelho de som de um veículo.

QUESTÃO 30

Internet na escola da inclusão

O uso da internet na escola é exigência da cibercultura, isto é, do novo ambiente comunicacional-cultural que surge com a interconexão mundial de computadores em forte expansão no início do século XXI. Novo espaço de sociabilidade, de organização, de informação, de conhecimento e de educação.

SILVA, M. Disponível em: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 22 set. 2013.

Com o surgimento de novas tecnologias, as escolas das futuras gerações serão diferentes das atuais, sendo essa realidade uma preocupação de todos. No texto, argumenta-se que a escola deve

A difundir, cada vez mais, as mídias eletrônicas.
B reorganizar a função social da mídia na atualidade.
C inovar por meio de espaços virtuais de comunicação.
D informar os alunos sobre os recursos das novas tecnologias.

* B M R 1 2 5 B R L C 2 4 *

2018

enceja

Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos